Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 45 (2018)
Heft: 1

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen
Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Mehr erfahren

Conditions d'utilisation
L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. En savoir plus

Terms of use
The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. Find out more

Download PDF: 12.07.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, https://www.e-periodica.ch

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

MONIKA FÜGER , REDAÇÃO "NOTÍCIAS REGIONAIS BRASIL"

Prezados leitores,

Espero que tenham começado o ano 2018 renovado de energias boas e de esperança para um ano novo de paz e realizações.

O ano traz algumas novidades: temos um novo Embaixador, em Brasília, e um novo Cônsul geral no Rio de Janeiro. Os dois representantes da Suíça estão, no Brasil, para continuar a fortalecer os laços entre os dois países e não medirão esforços para dar continuidade a uma boa visibilidade da Suíça no Brasil.

No ano 2018 será também celebrado o bicentenário da cidade de Nova Friburgo, criada para receber imigrantes suíços, que procuravam uma vida nova com melhores oportunidades. Ao longo do ano, serão realizados vários projetos, visando a uma troca enriquecedora entre as cidades Nova Friburgo e sua cidade irmã suíça Fribourg. Acompanhem as atividades aqui na revista ou no facebook. Desejo a todos uma boa leitura!

Brasília: Suíça e Brasil - relações sólidas e novas perspectivas

Andrea Semadeni, Embaixador
Crédito: Anderson Falcão

Chego ao Brasil com a nobre missão de representar meu país, e o posto de Embaixador da Suíça no Brasil tem, para mim, uma vasta gama de significados.

Primeiramente significa um reencontro. Foi ainda nos anos 80 que estive pela primeira vez no Brasil. À época, antes mesmo de iniciar minha carreira diplomática, atuei aqui por uma multinacional suíça, o que me permitiu, desde então, dominar a língua portuguesa e me familiarizar com o universo dos negócios neste contexto.

Após essa rica experiência, voltei à Suíça e ingressei na diplomacia. Começava aí uma profunda e duradoura relação com a África: Costa do Marfim, Quênia, Somália, Sudão, Sudão do Sul, Burundi, foram alguns dos países onde pude contribuir para que a Suíça estabelecesse ou reforçasse seus laços políticos, culturais e comerciais.

Muitos desses lugares trouxeram-me ainda a desafiadora e gratificante tarefa de mediar conflitos e promover a paz, experiência que foi aprofundada a partir de 2002, quando assumi na ONU, em Nova Iorque, um cargo voltado para África e Oriente Médio, justamente no ano em que a Suíça passava a fazer parte da Organização como país membro. Antes de chegar ao Brasil liderei ainda o escritório suíço na Palestina e representei meu país como embaixador em Gana e Etiópia.

Ser o embaixador suíço no Brasil também significa novos desafios. O maior país da América Latina se consolida com o passar do tempo como uma verdadeira potência global e atrai olhares e interesses mundo afora. Caberá a mim e a esta Embaixada formalizar e ampliar nossas relações, demonstrando que as trocas entre Brasil e Suíça possuem, ao mesmo tempo, um respeitável histórico e caminhos promissores para o futuro.

Data de 1818 a fundação da primeira implantação suíça no Brasil. Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, recebeu desde então milhares de suíços que viam no país a chance de uma vida próspera, quando o cenário da crise econômica europeia do século XIX passou a deteriorar as condições de trabalho e o bem-estar no velho continente.

Passados 200 anos (o que será, naturalmente, motivo de muita celebração), nossas trocas se aprofundaram em muitas camadas. Hoje são equivalentes as populações de suíços no Brasil e de brasileiros na Suíça, com cerca de 15 a 20 mil cidadãos em cada país.

Na área comercial, destaca-se a presença de 372 empresas suíças no Brasil, responsáveis pela geração de 62 mil empregos diretos. O terreno científico também é fértil: estudantes e pesquisadores brasileiros têm presença relevante na Suíça, país que lidera o ranking mundial de inovação. Também no campo da cultura, nossos artistas e os brasileiros contribuem imensamente e em múltiplas linguagens para dar qualidade às nossas conexões.

Antes de me despedir dos leitores da Revista Suíça, este importante espaço de diálogo para tantos suíços no estrangeiro, quero falar de futuro: para os próximos anos, estão entre as prioridades fechar um acordo de livre comércio entre a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e o Mercosul, já em andamento, bem como tratar da questão da dupla tributação de empresas e até de pessoas físicas que, atualmente, pagam impostos nos dois países.

Agora, mãos à obra. Recebo com enorme satisfação a tarefa de chefiar essa missão e representar o meu país no Brasil, país que

conta com grande admiração de minha parte. Vamos trabalhar para que nossas trocas sejam cada vez mais fluidas, ricas e capazes de promover benefícios mútuos.

ANDREA SEMADENI
EMBAIXADOR DA SUÍÇA NO BRASIL

Folheto atualizado para cidadãos suíços no Brasil sobre a troca automática de informações em matéria fiscal (AIA, na sigla em alemão)

A Suíça e cerca de 40 outros países parceiros, entre eles o Brasil, implementaram a troca automática de informações em matéria fiscal (AIA). De acordo com o padrão global da AIA serão coletadas informações sobre as contas financeiras a partir de 2018 e trocadas a partir de 2019 entre estes países parceiros. O parlamento suíço aprovou a AIA com o Brasil agora em dezembro de 2017.

Este folheto é uma versão revisada em relação aquele publicado na Revista Suíça 1/2017.

Do que se trata a AIA?

Quanto à AIA, se trata de um padrão global que especifica como as autoridades fiscais dos países participantes trocam entre si informações sobre contas financeiras. O padrão AIA foi desenvolvido com a participação da Suíça no âmbito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e destina-se a evitar a evasão fiscal. Mais de 100 países e territórios já se comprometeram à sua implementação.

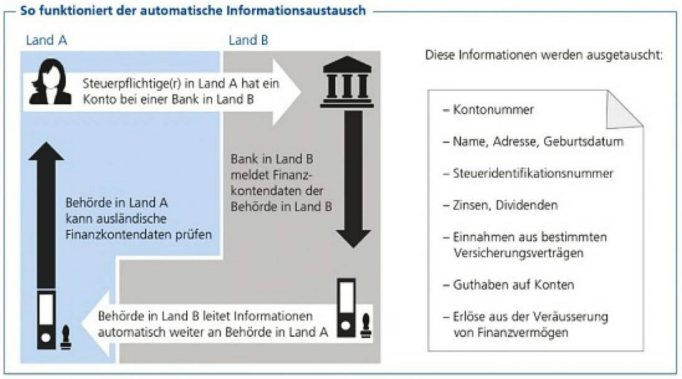
A Suíça coletou, em relação a um primeiro grupo de países parceiros, informações a partir de 2017 e irá trocar os dados em 2018. Os primeiros países expedidores e destinatários incluem os estados membros da União Europeia (incl. Gibraltar), Austrália, Islândia, Noruega, Guernsey, Jersey, Ilha de Man, Japão, Canadá e Coréia.

O padrão AIA exige que certos pré-requisitos legais e técnicos sejam cumpridos. Assim, deve ser assegurada nomeadamente a confidencialidade e segurança dos dados. O princípio chamado de especializado em seguida garante que a informação seja trocada apenas para fins fiscais.

Base jurídica

No final de 2015, o Parlamento suíço aprovou a base jurídica necessária para a introdução da AIA: o acordo do Conselho da Europa e da OCDE sobre assistência administrativa mútua em questões fiscais, o "Acordo de Autoridade Competente Multilateral (MCAA, na sigla em inglês)" e a lei da AIA. Juntamente com o regulamento da AIA estas bases jurídicas entraram em vigor no dia 1 de janeiro de 2017. Isso não significa que a Suíça trocará dados de contas financeiras com todos os países participantes imediatamente. Para que a AIA possa ser eficaz com um país parceiro, a Suíça deve aceitar o estado em uma lista e inseri-la no grêmio de coordenação do MCAA. Por fim, o Parlamento decide sobre a ativação da AIA com estados parceiros individuais.

Com o intuito de ativar a AIA com o Brasil, a Suíça tinha assinado,em 18 de novembro de 2016, uma declaração conjunta legalmente não vinculativa. O parlamento suíço, neste dezembro de 2017, acaba de aprovar a AIA com o Brasil.



Funcionamento da AIA

As instituições financeiras suíças, portanto, recolherão informações financeiras sobre clientes que são residentes para efeitos fiscais no Brasil a partir do 1° de janeiro de 2018 e as transmitirão uma vez por ano para a Administração Tributária Federal Suíça, que passará as informações para as autoridades tributárias brasileiras (e vice-versa; veja o gráfico). Os dados coletados incluem o número de conta e o número de identificação fiscal, assim como nome, endereço e data de nascimento, todos os tipos de rendimentos de investimento e o saldo da conta.

Exemplo

Se um suíço mora no Rio de Janeiro e tem uma conta num banco em Zurique, essa instituição financeira comunica os dados da conta financeira para a Administração Tributária Federal Suíça. Esta, por sua vez, transmite as informações para as autoridades tributárias brasileiras.

Rio de Janeiro: De Beijing para o Rio de Janeiro

Rudolf Wyss,Cônsul Geral

Prezados concidadões,

Desde outubro de 2017 tenho o prazer de ocupar o posto de Cônsul geral no Consulado geral da Suíça no Rio de Janeiro.

Entrei no Ministério de Assuntos Exteriores, em 1985, e desde então atuei em Yaoundé, Nice, Bagdá, Toronto, Belgrado, Cairo, Kingston e Bangkok. Em 2003, fui Chefe da Chancelaria, em São Paulo, e depois trabalhei como Primeiro Colaborador, no Kuwait, na Embaixada Suíça responsável também pelos países Bahrain e Catar. Em 2012 assumi, em

Beijing, na maior Embaixada da Suíça no mundo, a função de Gerente de Administração e Primeiro Conselheiro.

Devido à minha estada, em São Paulo, estou familiarizado com o Brasil, embora existam algumas diferenças entre as duas cidades.

Durante os últimos anos, a campanha de comunicação Swissando marcou uma forte presença da Suíça, no Brasil, isso principalmente por causa dos grandes eventos esportivos que tiveram lugar no Rio de Janeiro. Nos próximos anos, gostaríamos de focar mais na colônia suíça na circunscrição consular do Consulado geral da Suíça no Rio de Janeiro.

No ano 2018, acontecerão muitos eventos por causado bicentenário da cidade de Nova Friburgo e da chegada dos primeiros imigrantes suíços no estado do Rio de Janeiro. Em 2019, serão 200 anos desde que a Suíça estabeleceu, no Rio de Janeiro, os primeiros contatos consulares com o Brasil.

É com prazer que convido todos para participar nas atividades do Consulado que serão organizadas em torno do bicentenário. As informações sobre os eventos serão publicadas no Boletim Cultural a nas mídias sociais.

Não hesitem em entrar em contato comigo o com a minha equipe, caso tenham perguntas ou sugestões. Espero poder conhecer muitos de vocês pessoalmente.

RUDOLF WYSS
CÔNSUL GERAL

Primeira Olimpíadas do Sorriso

Entre as oito nações presentes, a Suíça participou da primeira edição da Olimpíada dos Sorrisos, que aconteceuem dezembro, em São Conrado, no Rio de Janeiro. Essa iniciativa das associações Futuro bom e Tennis Evolution permitiu que crianças de comunidades carentes pudessem representar um país, em um torneio de tênis do tipo Copa Davis. O país vitorioso não era significativo. O importante era participar, valorizar a amizade entre pessoas de diferentes países, conhecer uma cultura nova através do esporte como também respeitar os outros.

O apoio do Consulado Geral da Suíça, no Rio de Janeiro, permitiu dar uma visibilidade aos seguintes projetos sociais: o Comitê pela vida que ensina os conceitos básicos de gastronomia e de hoteleria, a Associação Miratus, que oferece treinamento de badminton às crianças das comunidades e a Associação de tênis de mesa adaptada, que apoia atletas com deficiência física.

A Escola Suiça-Brasileira, no Rio, também participou e viabilizou a exibição de uma partida de tênis entre um de seus alunos campeão júnior do Estado do Rio de Janeiro e um jovem da comunidade da Rocinha, que já ganhou os seus primeiros pontos ATP em 2017.

Foi prazeroso ver a motivação e o desempenho que as crianças apresentaram durante o torneio, mesmo vivendo em um momento atual difícil e de muita insegurança.

CHRISTOPHE VAUTHEY
CÔNSUL GERAL ADJUNTO

Jogo amistoso SUÍÇA-BRASIL

O representante da associação Miratus entre as duas lendas do futebol Stéphane Chapuisat e Careca

Faz quase vinte anos que os jogadores de futebol do time dos Manezinhos, de Florianópolis, viajaram pelo mundo e jogaram contra equipes locais em nome da amizade entre os povos. Com mais de 30 países visitados e uma partida jogada, no Ticino, há alguns anos, chegou a hora, para os gloriosos jogadores do estado de Santa Catarina, cruzarem um gramado suiço-francês.

Esse projeto, iniciado por Christophe Vauthey, Cônsul Geral Adjunto no Rio de Janeiro, foi criado a partir de um contato estabelecido com o clube por Paulo César, ex-campeão mundial.

A cidade de Neuchâtel e seu mítico estádio La Maladière foi o palco desse jogo amistoso, realizado em setembro. O jogo ganhou rapidamente a aparência de uma partida internacional, com mais de 1.000 espectadores e uma atmosfera acolhedora. A equipe brasileira, reforçada pelo ex-atacante da seleção brasileira, Careca (Copa do Mundo de 1986 e 1990) e por Everson, ex-jogador do clube local de Neuchâtel Xamax, enfrentou uma seleção de ex-jogadores suíços, com a presença de Michel Pont, ex-técnico adjunto da seleção suíça. Foi uma grande alegria para o público poder assistir novamente aos jogadores Pascal Zuberbühler, Marc Hottiger, Stephane Henchoz, Fabio Celestini e Stéphane Chapuisat e muitos outros em ação.

O que importou, no final, não foi a vitoria da Suíça, mas fortalecer a amizade entre os dois países através do futebol. A contrapartida, desta vez no Brasil, está em planejamento e esperamos que o time suiço nos honre com sua presença.

O lucro da venda dos ingressos foi destinado a apoiar o projeto social Miratus, que oferece aulas de badminton para crianças de uma comunidade no Rio de Janeiro.

CHRISTOPHE VAUTHEY
CÔNSUL GERAL ADJUNTO

Michel Pont, ex-técnico adjunto da seleção suíça e Christophe Vauthey

Escola Suíço-Brasileira no Rio de Janeiro:
Formatura na Escola Suíço-Brasileira

O ano letivo termina, tradicionalmente, com a formatura do 9º ano e do 3º ano do Ensino Médio. Os alunos concluem etapas importantes nesse dia. A celebração do 3º ano é um evento marcante. Preparamos os alunos por 15 anos e vemos, com orgulho, que todos saem bem preparados para o futuro.

Olimpíadas do Sorriso

No domingo, dia 10 de dezembro, pessoas de todas as idades se encontraram no Hotel Pullmann para participarem das Olimpíadas do Sorriso, evento apoiado pelo Consulado da Suíça. Projetos como Miratus do Badminton, Tênis na Lagoa, Tênis Solidário, Futurobom e Tênis da Rocinha mostraram como o esporte pode abrir portas e abrir chances para crianças de todos os níveis sociais. O torneio de tênis, no formato do Davis Cup, foi organizado por Marcos Fonseca e Victor Chevallier. O dia culminou com o jogo de exibição entre o atual campeão brasileiro, Christian Oliveira e Bernardo Soares, aluno da Escola Suíço-Brasileira do Rio de Janeiro.

Além do esporte, todos puderam desfrutar das delícias da culinária oferecida, oficinas de língua francesa, show de música e teatro em português e francês.

WALTER STOOSS
DIRETOR EXECUTIVO

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba:
Semaine de la langue francaise 2017

A primeira semana de novembro foi dedicada à Semana Francesa em nosso Colégio. Durante esse período (sobretudo ao longo das pausas da manhã e da tarde), diversas atividades tomaram conta das salas de aulas, dos corredores, das quadras, do refeitório, etc. de nossa escola. Essas ações foram pensadas e organizadas pelos professores da língua de Molière, juntamente com os alunos de várias séries do fundamental 2 e do Ensino Médio, que se envolveram nessa função resultando em muitas contações de histórias, apresentações teatro-musicais, desfile de moda, apresentação de imagens e histórias sobre o intercâmbio que alguns alunos fizeram na cidade de Cannes, na França, exploração da culinária entre outras. Além disso, vale lembrar que o que foi celebrado, é a língua francesa falada oficialmente em 30 países, e com isso toda a cultura francófona e não apenas de uma região específica. Dessa forma, a intenção dos alunos e da equipe de francês, foi mostrar a toda comunidade escolar que A língua francesa é bastante abrangente no que diz respeito à cultura e, por isso também bastante relevante no mundo econômico e científico, fortalecendo a ideia de um sistema linguístico não se vale apenas pelas regras nele existente, mas em toda a estrutura sócio-econômico-cultural definida em um país ou em uma comunidade.

CARLOS MACHADO JR.
COORDENADOR DO 8º ANO À 4ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Mátricula

Jovem, dirija-se à sua representação consular no decurso do ano em que completar 18 anos.

INFORMAÇÕES PRÁTICAS
Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:
Monika Füger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro – RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
2/2018	26.02.2018	29.03.2018
3/2018	23.04.2018	28.05.2018
4/2018	sem páginas locais	31.07.2018
5/2018	27.08.2018	29.09.2018
6/2018	sem páginas locais	29.11.2018